



## Novas alianças movimentam eleições para as seccionais da OAB

Os advogados ainda estão se movendo para conseguir aliados e chegar à presidência de suas seccionais, nas eleições que acontecem em novembro, em todo país. No Rio de Janeiro, Wanderley Rebello Filho retirou sua candidatura à presidência da OAB-RJ e passou a apoiar o atual presidente da entidade, Wadih Damous.

De acordo com pesquisa encomendada pelo próprio Damous ao Ibope, a sua administração foi aprovada por 86% dos advogados e ele obtém 61% das intenções de voto dos advogados fluminenses. O segundo colocado, Lauro Schuch, tem 8% das intenções. O terceiro, Luciano Viveiros, 6%.

A pesquisa foi realizada de 2 a 6 de outubro, ouvindo 500 advogados em todo o estado do Rio de Janeiro. O índice de rejeição a Damous foi o mais baixo: 6%, contra 13% de Lauro e 10% de Luciano.

A pesquisa mostra que a categoria aprovou a gestão no primeiro mandato, destacando a defesa das prerrogativas dos advogados. Entre as conquistas, o fim da revista dos advogados na porta do Fórum do Rio e o recorte digital, que permitiu aos advogados do interior e/ou escritórios com menos recursos mais agilidade para acompanharem seus processos do Diário Oficial do Estado e também no da União.

Na Paraíba, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Paraíba (OAB-PB), José Mário Porto, que também tenta a reeleição, recebeu o apoio do advogado Vital do Rêgo à sua candidatura.

Vital do Rêgo foi deputado estadual e federal e também presidente da OAB-PB, durante seis anos, de 1985 a 1991.

**Autores:** Redação ConJur